28/11/2017

A Secretaria de Saúde registrou 4.487 casos prováveis de dengue de janeiro até a 46ª semana epidemiológica, que terminou em 18 de novembro. Do total, 3.961 são moradores da capital brasileira, e 526 de outras unidades da Federação, mas que usaram os serviços públicos distritais para fazer o diagnóstico. As regiões administrativas que apresentaram mais ocorrências foram: Planaltina (507), Ceilândia (497), Samambaia (461), Gama (295), São Sebastião (277), Taguatinga (269), Santa Maria (264), Recanto das Emas (184), Estrutural (158) e Guará (134). Essas localidades correspondem a 77% do total de casos prováveis. Segundo o boletim da Secretaria de Saúde, dos residentes do DF, 19 registros eram graves, e houve 12 mortes por dengue. No mesmo período em 2016, ocorreram 42 casos graves e 23 óbitos. O informativo também apresenta dados da febre chikungunya e do zika vírus, doenças que, como a dengue, são causadas pelo mosquito Aedes aegypti. A secretaria identificou 143 casos prováveis de chikungunya. Em 117 deles, trata-se de moradores de Brasília. Vinte e seis são de outras unidades federativas. As maiores incidências da doença foram em Ceilândia (15), Taguatinga (15), São Sebastião (13) e Samambaia (11).

Texto: Francisco Welson Ximenes

Imagem: Reprodução/Internet